



UNIVERSITÀ
DEGLI STUDI
DI TRIESTE

LINGUA E TRADUZIONE PORTOGHESE I

DIPARTIMENTO DI SCIENZE GIURIDICHE, DEL LINGUAGGIO,
DELL'INTERPRETAZIONE E DELLA TRADUZIONE

PROF.SSA NANCY LEMOS DOS REIS | nancy.lemosdosreis@units.it

Sumário da aula nº43 e nº44

Segunda-feira, 21 de fevereiro de 2021

- O Corpo Humano. Momento musical “Os embeixados” dos Clã.
- Sistema de Saúde em Portugal. Número de emergência. No consultório médico (pronomes pessoais do complemento indireto) O que é que se passa? Sentes-te bem?. As melhoras.
- Desde e há.
- Interjeições e locuções interjetivas.
- Ida a farmácia. Folheto informativo.
- Conjunções e locuções conjuncionais.
- Composições. Exemplos de temas.
- Tradução.

O corpo humano

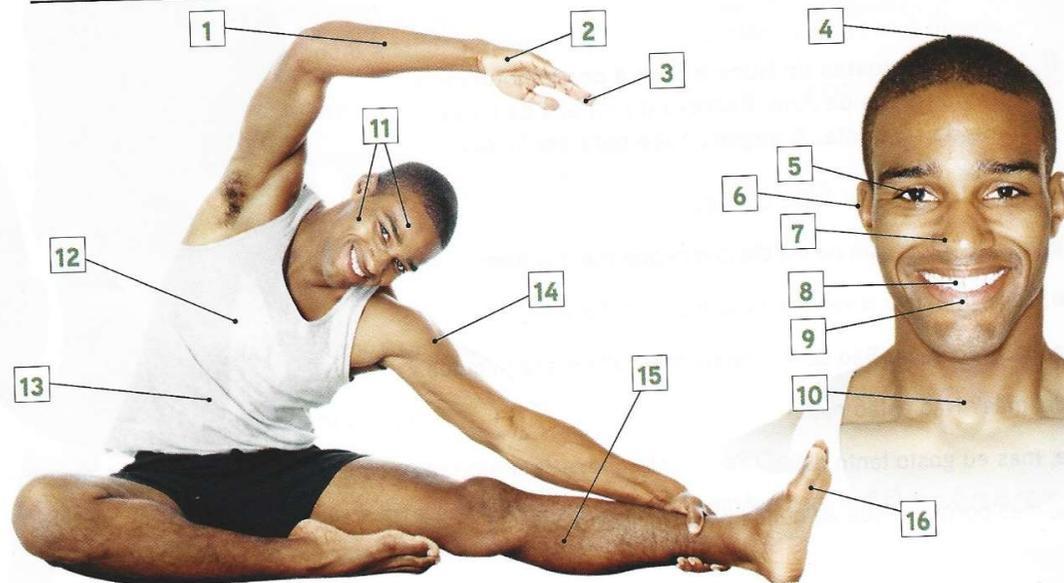


Sabias que... as personagens Laurel e Hardy são conhecidas em Portugal como o **“bucha”** e o **“estica”**?

Exercício – O corpo humano

A. Faça a correspondência entre as palavras e as partes do corpo.

- a cabeça os dedos o peito o braço o olho os dentes
 a boca o pescoço o pé a mão o ombro o nariz
 a barriga a perna a orelha a cara



Fonte: Passaporte para português I

Momento musical

Clã – “Os embeijados”

embeijado

Preso pelo beijo.
Encantado, enlevado,
apaixonado.

ij Dicio.com.br



**Innamorato,
innamorarsi di**

Ela tem **boca torta, nariz grande, cabelo mal cortado, rói as unhas, usa cunhas**, mas eu estou apaixonado.

Ele tem **espinhas, sardas, pontos negros**, e uma **boca exagerada, desafina e desatina** mas eu estou apaixonada.

Ela é ciumenta, rabugenta, embirrenta e tagarela, intriguista e moralista mas eu estou louco por ela.

Ele faz **cenar gagas, altas fitas**, não tem confiança em mim, **faz-se caro, faz-me trombas**, mas eu gosto dele assim.

Refrão: Diz-se que o amor é cego, deforma tudo a seu jeito, mas eu acho que o amor descobre o lado melhor do que parece defeito (2X)

Diz-se que o amor é cego... Diz-se que o amor é cego...

Refrão (2X) Porque eu gosto, gosto dele
E ela gosta, gosta de gostar de mim!



 YouTube

Clica aqui para ver o
videoclip!

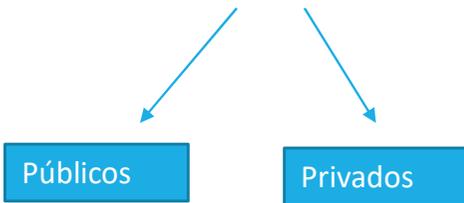


Clã - "Os Embeijados" (videoclipe oficial)

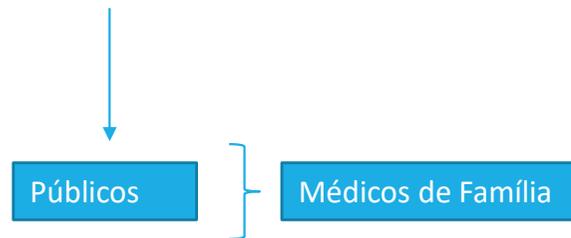
Sistema de Saúde em Portugal



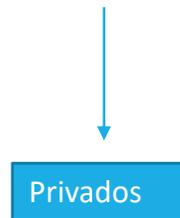
Hospitais – Hospital Universitário de Coimbra



Centro de Saúde – Funchal



- Clínicas
- Consultórios



- Saúde Pública – Sistema nacional de saúde
- ADSE (é digamos uma convenção para os trabalhadores da Função Pública – dipendenti statali)
- Seguros privados de saúde (Médis, Tranquilidade, Multicare, Allianz etc)



SNS 24
CENTRO DE CONTACTO
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

GUIA DO UTENTE
CENTRO DE CONTACTO

O QUE É O SNS 24?

É o centro de contacto do Serviço Nacional de Saúde. Integra serviços informativos, administrativos, de triagem, aconselhamento e encaminhamento, e de tele saúde.

Ligue **808 24 24 24** antes de tudo.



FONTE:  SPMS

 SNS



SNS 24
CENTRO DE CONTACTO
SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Vocabulário útil

- Teleconsulta
- Certificado Digital COVID
- Medicação
- Farmácia
- Ida ao médico de família
- Marcar uma consulta (no público ou privado)
- Receita médica
- Consulta
- Unidades de saúde
- Hospital
- Centro de Saúde
- Clínica
- Cartão do utente
- Sintomas (dor de cabeça, alergias, diarreia, dor na anca/joelho/braço..., alterações da pele etc)
- Pedido de agendamento
- Exames de laboratório
- Comprovativo das taxas moderadoras
- Doenças / doenças raras
- Dador de sangue
- Dádiva de órgãos
- Saúde mental
- Dependências
- Radiografia, TAC, Ressonância magnética, mamografia
- Vacinas/ Campanha de vacinação
- Efeitos indesejados

Números de emergência em Portugal



Bombeiros
213 422 222

Número Nacional de Emergência
112



Também conhecido como o SOS 112 é o número europeu de emergência. Os gestores do 112 são o INEM e a PSP



Centro de Informação Antivenenos
808 250 143

Saúde 24
808 24 24 24



O SNS 24 é o número do sistema nacional de saúde, e durante a pandemia resultou ser imprescindível para o agendamento das vacinas para o COVID-19



PSP
218 111 000

Cruz Vermelha
217 714 000



GNR
213 217 000

Proteção Civil
214 247 100



Quando (é que) devemos ligar para o 112?

Ligue diretamente para o **112**, se o doente apresenta: X

- Dor ou aperto no peito oppressione toracica
- Falta de força num braço, boca ao lado ou dificuldade em falar
- Alteração da consciência (sonolência marcada ou não responde)
- Convulsão (contrações involuntárias do corpo)
- Dificuldade em respirar
- Engasgamento (após tentar ajudar) soffocamento
- Hemorragia abundante ou incontrolável
- Queimaduras graves ustioni
- Ferimento por acidente Ferite/lesioni



Os quatro elos da cadeia de sobrevivência

No consultório do médico no hospital

Médico – Então, senhor João, o que **lhe dói**?

Senhor João – **Dói-me** tudo, senhor doutor!

Médico – Ai sim? **Dói-lhe** o corpo todo?

Sr. João – **Doem-me** as pernas, o nariz, os braços... Enfim... Tudo!



Pronomes pessoais

sujeito	complemento				reflexo
	indireto	direto	com preposição	com preposição <i>com</i>	
eu	me	me	mim	comigo	me
tu	te	te	ti	contigo	te
você	lhe	o, a	si	consigo	se
o senhor		o	si (o senhor)	consigo (com o senhor)	
a senhora		a	si (a senhora)	consigo (com a senhora)	
ele		o	ele	com ele	
ela	a	ela	com ela		
nós	nos	nos	nós	connosco	nos
vocês	vos	vos	vocês	com vocês	se
os senhores			os senhores	convosco	
as senhoras			as senhoras	convosco	
eles	lhes	os	eles	com eles	
elas		as	elas	com elas	

Já vimos nas aulas anteriores

Pronomes pessoais complemento indireto

- 1ª p. do singular **me** (mim)
- 2ª p. do singular **te** (ti)
- 3ª p. do singular **lui** (ele)/**lei** (ela)/ **sè** (si mesm@)
- 1ª p. do plural **noi** (nós)
- 2ª p. do plural **voi** (vós)
- 3ª p. do plural **loro** (eles/elas) / **sé** (si mesm@s)

Em italiano é parecido

Fonte: Gramática Ativa I

Iremos ver nas próximas aulas

Verbo doer

ATENÇÃO: não confundir o verbo **doer** com o verbo **dar** e **doar**

EU DOU
TU DÁS
ELE DÁ
NÓS DAMOS
VÓS DAIS
ELES DÃO

Como usar o verbo DOER

Quando dói **apenas uma** parte do corpo.

O que lhe dói?

1ª pessoa Singular	←	Dói-me a perna.
2ª pessoa Singular	←	Dói-te o joelho.
3ª pessoa Singular	←	Dói-lhe o braço.
1º pessoa Plural	←	Dói-nos a cabeça.
2º pessoa Plural	←	Dói-vos o corpo.
3º pessoa Plural	←	Dói-lhes a barriga.

Verbo doer- Presente

eu doo
tu dóis
ele/ela dói
nós doemos
eles/elas doem

complemento
indireto

eu	me
tu	te
você	lhe
ele	
ela	
nós	nos
vocês	vos
eles	lhes
elas	

Pronomes pessoais complemento
indireto

Verbo doer

Como usar o verbo DOER

Quando doem **muitas** partes do corpo.

O que lhe dói?

1ª pessoa Singular	←	Doem-me as pernas.
2ª pessoa Singular	←	Doem-te os joelhos.
3ª pessoa Singular	←	Doem-lhe os braços.
1ª pessoa Plural	←	Doem-nos as mãos.
2ª pessoa Plural	←	Doem-vos os pés.
3ª pessoa Plural	←	Doem-lhes os ouvidos.

Verbo doer- Presente

eu doo

tu dóis

ele/ela dói

nós doemos

eles/elas doem

complemento indireto

eu	me
tu	te
você	
ele	lhe
ela	
nós	nos
vocês	vos
eles	
elas	lhes

Pronomes pessoais complemento indireto

O que é que se passa? Sentes-te bem?

B. Olhe para as fotografias. Eles sentem-se bem? Quais são os problemas que têm? Faça a correspondência com as frases.

- Dói-me a garganta.
- Tenho tosse.
- Doem-me as costas.
- ~~Estou constipada.~~
- Tenho dores de estômago.
- Estou com febre.



C. Ouça os diálogos. Quais são os problemas de saúde da Inês, do Paulo e da Rita?

D. Leia os diálogos. As frases abaixo foram retiradas dos textos. Coloque-as no espaço certo. A seguir, ouça para confirmar.

Estou no hospital.

c. Há uma hora.

e. Não, não estou.

És um querido. Obrigada.

d. Eu acabo o teu trabalho.

f. Não tenho quase nada.

1.

A: Não me sinto bem.

B: Porquê? Qual é o problema, Inês?

A: Tenho umas dores de cabeça horríveis.

B: A sério? Coitada! Se calhar estás com gripe!

A: Pois, se calhar estou.

B: Então, vai para casa.

A: Achas que posso?

B: Claro. _____ 1.

Toma uma aspirina e deita-te.

A: _____ 2.

B: De nada. As melhoras!

2.

A: Paulo, tu estás bem?

B: _____ 3.

A: O que é que se passa?

B: Tenho uma dor fortíssima no peito.

A: Há quanto tempo tens isso?

B: _____ 4.

A: Isso pode ser muito grave.

B: Pois pode. Tenho que ir ao médico. Vou marcar a consulta para a semana.

A: Não, não. Tem que ser agora. Vou chamar uma ambulância. Vamos já ao hospital.

3.

A: Rita! Finalmente! Onde é que estás?

B: _____ 5.

A: Porquê? O que é que aconteceu?

B: Tive um acidente de carro.

A: O quê? Que horror! Mas como é que tu estás? O que é que tens?

B: Estou bem. _____ 6.

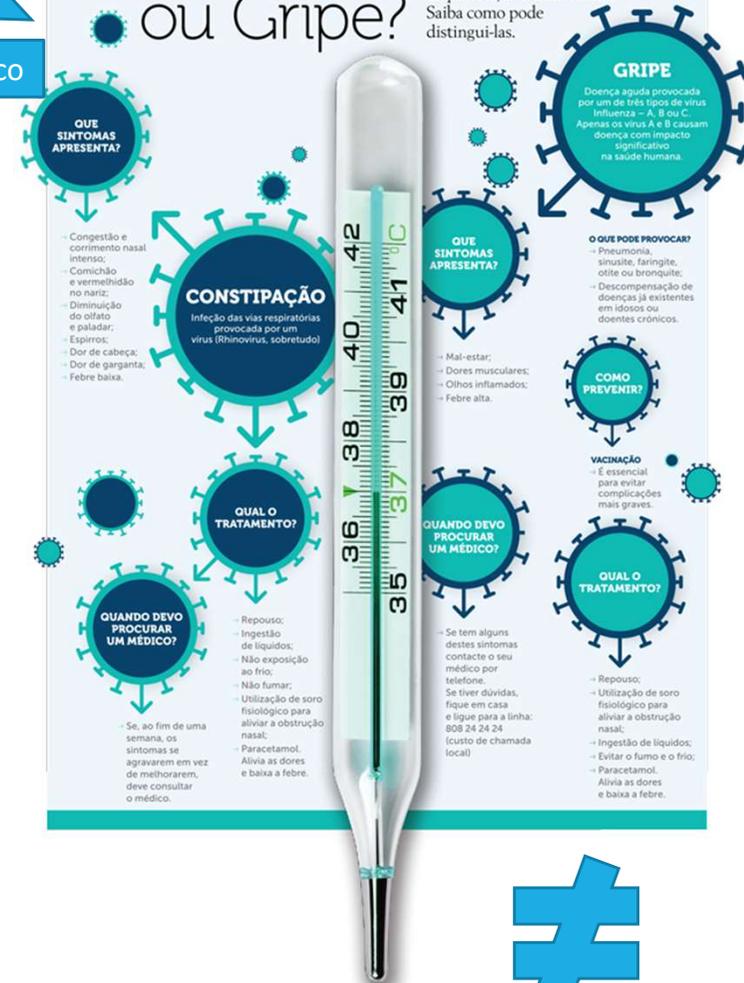
Só parti o braço. Não posso falar agora. Depois ligo-te, está bem?



Simile al "riprenditi" in italiano

Constipação ou Gripe?

Falso amigo



Fonte: Passaporte para português I e infografia SNS 24

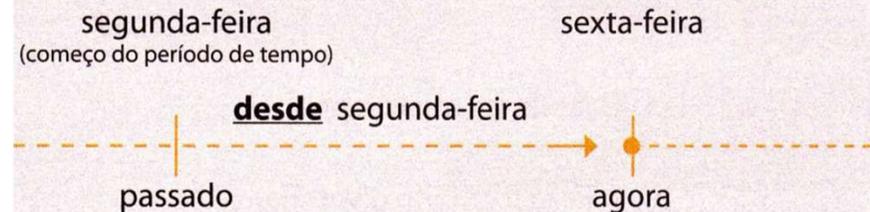
Desde e há

Ele está de férias **desde a semana passada**.
Ele está de férias **há uma semana**.
Ando a tirar o curso **desde janeiro**.
Ando a tirar o curso **há seis meses**.
Conheço-a **desde 1990**.
Conheço-a **há muito tempo**.

desde e há expressões de tempo em relação ao presente

desde

Usamos **desde** para indicar o **começo** de um **período de tempo**.
Hoje é sexta-feira. Não vejo o Ronaldo e a Lígia **desde segunda-feira**.

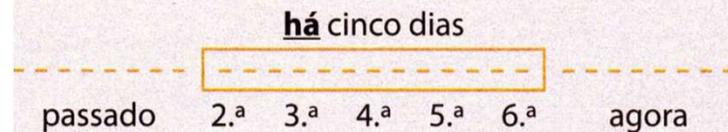


desde

segunda
ontem
as 10 horas
o dia 20 de julho
março
2009

há

Usamos **há** para indicar o **período de tempo**.
Hoje é sexta-feira. Não vejo o Ronaldo e a Lígia **há cinco dias**.



há

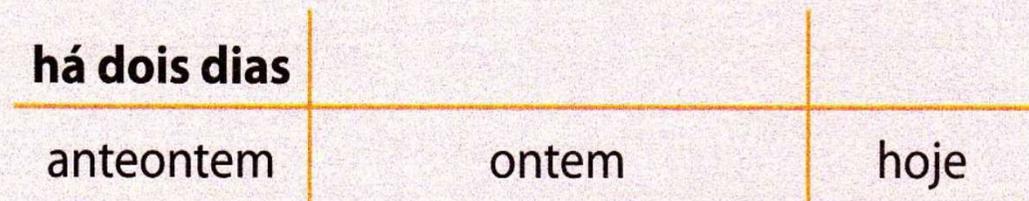
um dia
cinco dias
uma hora
uma semana
dois meses
três anos

há

expressões de tempo em relação ao passado

Usamos **há** para indicar um **momento no passado** (nestes casos, o verbo está sempre no passado).

Estive com o Hugo **há dois dias**.



Ela saiu de casa **há meia hora**.

— Quando é que chegaste?

— **Há** 10 minutos.

há

dez minutos
uma hora
dois dias
três meses
um ano

DESDE QUANDO TENS ESSAS DORES?

H. Complete as perguntas e as respostas como no exemplo.

1	A: Há <i>quanto tempo</i> tens estas dores? B: <i>Há</i> dois dias.		A: <i>Desde</i> quando tens essas dores? B: Desde <i>anteontem</i> .
2	A: Há _____ trabalhas aqui? B: _____ quatro anos.		A: _____ quando trabalhas aqui? B: Desde _____.
3	A: _____? B: _____.		A: _____ conheces o João? B: _____ fevereiro.
4	A: _____ estás em casa? B: _____ duas horas.		A: _____ B: _____.

Exercício- Preencher os espaços

Diálogo 1- Marcar uma consulta de ortopedia

- Boa tarde. _____

- As consultas são às segundas e quartas entre as 14:00 e as 18:00

- No dia 3 para essa hora já não tenho **vagas**. Pode ser às 15:00?

- Fica então marcado para o dia , às 15:00

- uma semana? Bem, vamos ver a sua garganta

- tem uma amigdalite

-vai ficar de cama e tomar um antibiótico

- 3 vezes ao dia, de 8 em 8 horas

Diálogo 2 - No médico (paciente com problemas de garganta)

- Como é que se sente? _____

- Há quanto tempo tem esses **sintomas**?

- não, acho que com isto vai melhorar



Interjeições e locuções interjetivas

Interjeições são palavras ou expressões que exprimem emoções: alegria, ânimo, tristeza, dor, surpresa, alívio, desejo, aprovação, etc.

	ALGUMAS INTERJEIÇÕES
Alegria	<i>Ah!, Oh!, ...</i>
Aplauso	<i>Bravo!, Bis!, Viva!, ...</i>
Chamamento	<i>Pst!, Eh!, Olá!, ...</i>
Desejo	<i>Oxalá!, Oh!, ...</i>
Dor	<i>Aii!, Uii!, ...</i>
Encorajamento	<i>Vamos!, Força!, Coragem!, ...</i>
Impaciência	<i>Arre!, Irra!, Apre!, ...</i>
Ordem	<i>Alto!, Basta!, ...</i>
Silêncio	<i>Psiiu!, Silêncio!, <u>Caluda!</u> Chiu!, ...</i>
Surpresa	<i>Ah!, Ena!, ...</i>
Terror	<i>Uii!, Credo!, Céus!, ...</i>

Quando expressões de duas ou mais palavras funcionam como uma interjeição, denominam-se **locuções interjetivas**.

Exs.: Por amor de Deus!
Ai a minha vida!
Essa agora!
Muito bem

Vamos ao médico! Ultimamente não se tem sentido muito bem e resolveu marcar umas consultas!

1) AI/ SOCORRO/ UFA/ MEU DEUS

- a) _____ ! Estou cansadíssima.
- b) _____ ! Dói-me a cabeça
- c) _____ ! (pedir ajuda)
- d) _____ ! Estas dores são horríveis
- e) _____ ! Já não te posso ouvir



Ida a farmácia

aviar

Dar seguimento; expedir, executar, aprontar:
aviar uma receita.

Fazer um remédio seguindo uma receita ou
prescrição: aviou os medicamentos para dor de
cabeça.

l Dicio.com.br



1) Ouça os diálogos na farmácia e assinale o que cada cliente pede:

	Cliente 1	Cliente 2
Xarope para a tosse		
Caixa de pensos rápidos		
Frasco de álcool		
Caixa de pastilhas para a garganta		
Caixa de supositórios		
Antibiótico		



Xarope para a tosse



Pensos rápidos



Supositórios

Receita Médica Nº. Local de prescrição

 Vinheta do local

000000000000

UTENTE

Utente: _____

Telefone: _____

Entidade responsável: _____

N.º de beneficiário: _____

MEDICO

Vinheta do médico

Dr. _____

Especialidade _____

Contacto telefónico _____

Ministério da Saúde

R _x	Designação do medicamento, dosagem, forma farmacéutica, dimensão da embalagem	N.º	Externo	Identificação óptica
1.	_____	1	Um	
Posologia _____				
2.	_____			

Receita médica

Folheto informativo

Sabias que... O **INFARMED** é o organismo/autoridade em Portugal responsável pela regulação dos medicamentos de uso humano e produtos de saúde.

1. Ler o folheto

PICOGEL – Pomada

Indicações terapêuticas:

Indicado para o tratamento de comichões, picadas de insectos e queimaduras solares.

Precauções:

Evitar a exposição ao sol das áreas tratadas.

Posologia:

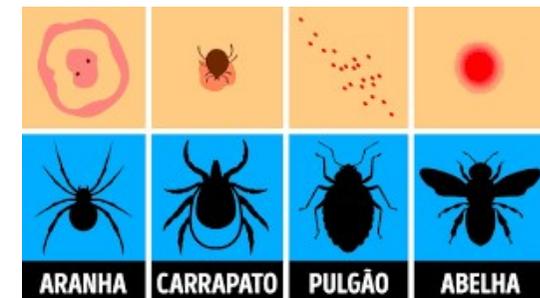
Aplicar localmente 2 a 4 vezes ao dia. Não deve aplicar-se durante mais de seis dias seguidos.

2. É Verdadeiro (V) ou Falso (F)?

- a) O medicamento pode ser usado para comichão causada por mosquitos. V F
- b) Não deve usar o gel antes de ir à praia. V F
- c) Pode pôr o gel 6 vezes ao dia. V F
- d) Não deve usar o gel antes de tomar banho. V F



Gel para picadas de insetos



Picadas de insetos

Exercícios

5. Completar com os verbos **ter de / precisar (de)**

- a) O senhor _____ tomar os medicamentos à hora certa.
- b) Hoje não está a chover. Tu não _____ do guarda-chuva.
- c) Eu _____ pagar o telefone até ao dia oito deste mês.
- d) Emprestas-me o teu livro? Agora não, _____ dele.
- e) Se te sentes mal, _____ telefonar ao teu médico.
- f) Eu _____ ler este livro para compreender melhor o autor.

6. Completar com as formas **estar / estar doente / estar com / ter**

- a) Eu _____ constipado.
- b) O marido da Simone _____
- c) Hoje _____ dor de cabeça.
- d) Então tu _____ melhor?
- e) A Fernanda _____ dor de garganta.
- f) Nós _____ mal dispostos.
- g) Ela _____ enjoada.

7. Completar com o verbo *doer*

- a) O que é que te _____ ?
- b) _____ o estômago.
- c) _____ -lhe os ouvidos?
- d) Não. Só me _____ o ouvido direito.
- e) Hoje _____ tanto as costas!

Conjunções e locuções conjuncionais

Conjunções são palavras que ligam orações. Quando uma expressão com duas ou mais palavras funciona como uma conjunção, denomina-se **locução conjuncional**.

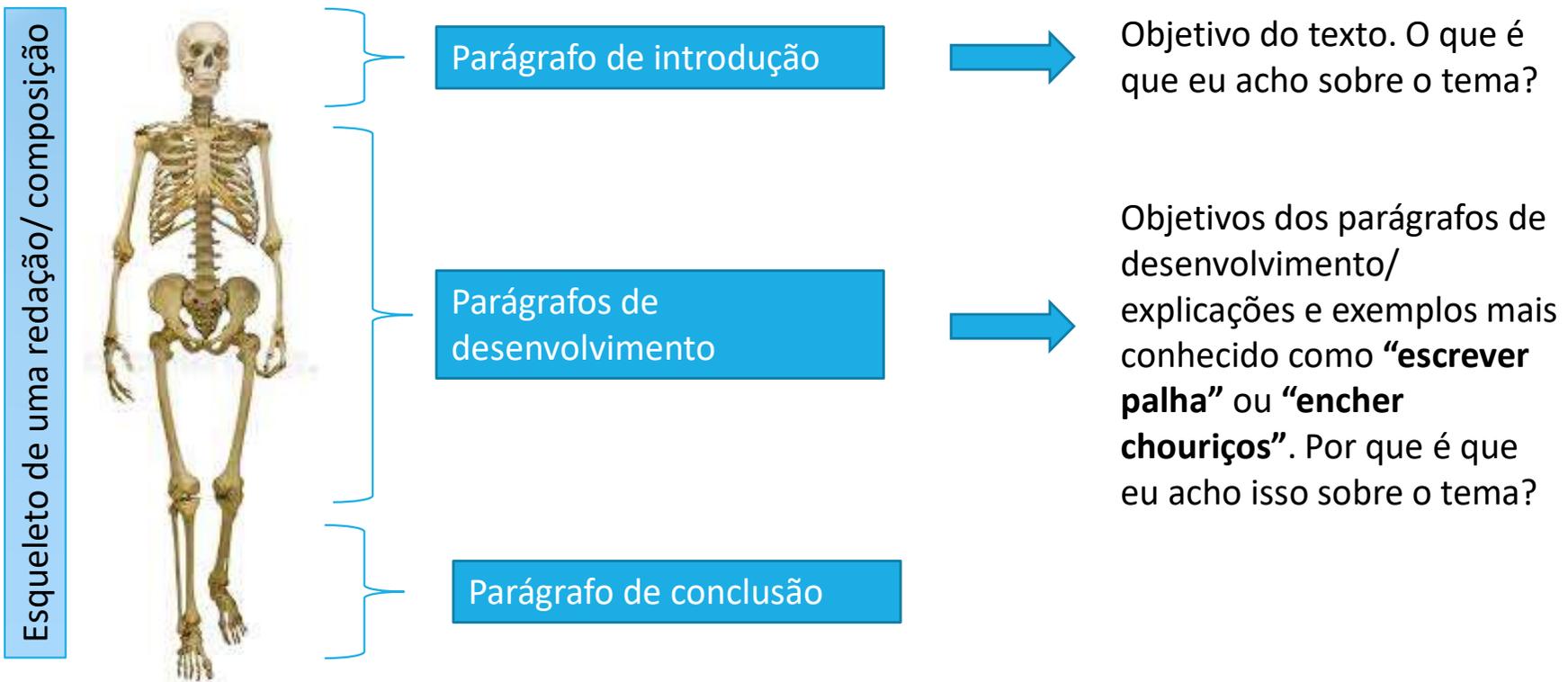
1. Conjunções e locuções conjuncionais coordenativas

DESIGNAÇÃO	ALGUMAS CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNCIONAIS
Copulativas (adição)	<i>e, nem, não só... mas também, tanto... como, ...</i>
Adversativa (oposição)	<i>mas</i>
Disjuntivas (alternativa)	<i>ou, ou... ou, ora... ora, quer... quer, seja... seja, ...</i>
Conclusiva (conclusão)	<i>logo</i>
Explicativas (explicação)	<i>pois, que, ...</i>

2. Conjunções e locuções conjuncionais subordinativas

DESIGNAÇÃO	ALGUMAS CONJUNÇÕES E LOCUÇÕES CONJUNCIONAIS
Causais	<i>porque, visto que, já que, como, que (= porque), ...</i>
Condicionais	<i>se, a não ser que, desde que, contanto que, a menos que, ...</i>
Temporais	<i>quando, enquanto, logo que, tanto que, depois que, antes que, até que, sempre que, à medida que, ...</i>
Finais	<i>para que, a fim de que, porque (= para que), ...</i>
Concessivas	<i>embora, conquanto, ainda que, mesmo que, se bem que, posto que, nem que, apesar de que, ...</i>
Consecutivas	<i>de forma que, de maneira que, de modo que, de sorte que, ...</i>
Comparativas	<i>como, conforme, tão... como, mais... do que, bem como, ...</i>
Completivas	<i>que, se, como</i>

Composições



Exemplos de temas que podem ser tratados durante o exame

- Descreva a sua casa e a sua família e a relação que tem com ela.
- Simular uma ida aos Correios/ ao Banco/ a uma loja de roupa/sapatos e imagine o diálogo.
- Imagine que você é o médico. Escreva o diálogo com um doente, dando-lhe conselhos.
- Fale das suas atividades preferidas nos tempos livres e também do que não gosta de fazer.
- Que trajeto faz e quais os transportes que usa para vir à Universidade e voltar para casa? Conte-nos como é que pediu informações quando chegou pela primeira vez a Trieste.
- Qual foi o último filme que viu? Conte-nos a história e como eram os personagens.
- Prefere viver numa grande cidade ou numa aldeia? Apresente as suas razões e experiências.
- Acha que há profissões só para homens e outras só para mulheres?
- Ninguém é perfeito... Fale dos defeitos e das virtudes de uma pessoa que conhece.
- Escreva uma carta a um/uma amigo/a ou familiar e conte-lhe o que fez nas últimas férias.
- Apresente-se e fale dos momentos marcantes da sua vida.
- Está de acordo com a depenalização das drogas?
- Qual foi o último livro que leu? Conte-nos a história.

em primeiro lugar	de seguida	mas
primeiramente	a seguir	porém
para começar	entretanto	no entanto
em 2º, 3º, 4º lugar	enquanto (isso)	afinal
por último	quando	apesar de (que)
finalmente	assim que	embora
enfim	logo que	ainda que
em suma	mal	mesmo que
em resumo	a certa altura	nem que
em síntese	até que	se bem que
para resumir, diria que	sempre que	por mais que
resumidamente	todas as vezes que	mesmo assim
resumindo	cada vez que	não obstante
concluindo	de repente	ao contrário de
	de /neste momento	pelo contrário
	presentemente	bem ... mas
é evidente	actualmente	na mesma (fam.)
é óbvio que	hoje em dia	não só ... mas também
não há dúvida que	nos nossos dias	ou ... ou
indubitavelmente		nem ... nem
com certeza	por exemplo	ora ... ora
certamente	tal (tais) como	tanto ... como
seguramente	nomeadamente	umas vezes ... outras vezes
claramente	designadamente	
de facto	isto é	se
realmente	quer dizer	desde que
na realidade	ou seja	na condição de que
efectivamente	por outras palavras	a não ser que
		a menos que
é de salientar o facto de	para (que)	caso
é de destacar	de modo a (que)	contando que
é de notar	de maneira a	salvo se
é de realçar	de forma a	sem (que)
gostaria de salientar ...	a fim de que	excepto
gostaria de referir	com a finalidade de	menos
note-se que	com o objectivo de	não contando
		tirando
em termos	então	com
no que diz respeito a	logo	incluindo
no que respeita	pois	contando
no que concerne	portanto	
no que se refere a	por isso	como se
relativamente a	por esta razão	que nem
em relação a	por este motivo	assim como
quanto a	daí que	bem como
falando de	assim	conforme
a propósito de	devido a	segundo
alias	dever-se a	consoante
diga-se de passagem	resultar de	em consonância com
passemos a	como consequência	de acordo com
voltando (ainda) a	consequentemente	à medida que
	por conseguinte	ao passo que
		quanto mais /menos mais /menos
anteriormente	porque	
antes de / que	pois	também
dantes	como	mais
antigamente	uma vez que	e ainda
depois de	dado que	além disso
mais tarde	já que	para além de
posteriormente	visto que	de igual modo
		igualmente
		outrossim

Esta lista é muito útil para a elaboração de composições e resumos. Aconselho de rever o significado das palavras com o dicionário POR-ITA

Ditado

Ditado e exercício de acentuação

Excerto do livro “O Príncipezinho”
Antoine de Saint-Exupéry



Aplicação

1 Ao excerto de *O Príncipezinho*, de Saint-Exupéry, que se transcreve foram retirados todos os acentos.

Coloca-os nas palavras a que pertencem.

Pede ao teu professor que te forneça o texto completo e verifica a sua acentuação.

«As pessoas grandes disseram que era melhor eu deixar-me de jiboias abertas e jiboias fechadas e dedicar-me antes a geografia, a historia, a matematica e a gramatica. Foi assim que, aos seis anos, me vi forçado a desistir de uma magnifica carreira de pintor. Os sucessivos insucessos do meu desenho numero 1 e do meu desenho numero 2 fizeram-me desanimar. As pessoas grandes nunca percebem nada sozinhas e uma criança acaba por se cansar de ter que estar sempre a explicar-lhes tudo.

Portanto, tive de escolher outra profissão: fui para aviador. Um bocadinho aqui, um bocadinho ali, ja voei por quase todo o mundo. E claro que a geografia me serviu de muito. Por exemplo: era capaz de distinguir, logo a primeira vista, a China do Arizona. E muito util, sobretudo quando andamos perdidos de noite.

Evidentemente que, pela vida fora, tive uma data de contactos com uma data de gente importante. Vivi muito tempo no mundo das pessoas grandes. Vi-as de bem perto. Não fiquei com muito melhor opinião delas.

Quando encontrava uma que me parecia um pouquinho mais lucida, fazia-lhe a experiencia do meu desenho numero 1, que ainda hoje conservo. Queria apurar se ela era mesmo capaz de perceber alguma coisa. Mas, invariavelmente, todas respondiam: «E um chapéu.» Então, não me punha a falar de jiboias, de florestas virgens ou de estrelas. Punha-me era ao seu nivel. Falava de bridge, de golfe, de politica e de gravatas. E a pessoa grande la ficava toda contente por ter conhecido um homem com tanto juizo.»

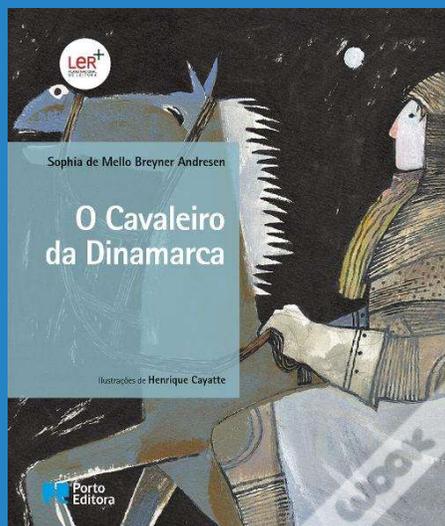
Tradução

- TRADUÇÃO DE TEXTO DO PORTUGUÊS PARA O ITALIANO –
CORREÇÃO EM CONJUNTO NA AULA DE DIA 28/02/2022 (T.P.C
OBLIGATÓRIO)



T.p.c – Tradução

Excerto do livro “O Cavaleiro da Dinamarca” Sophia de Mello Breyner Andresen (da aula 39 e 40)



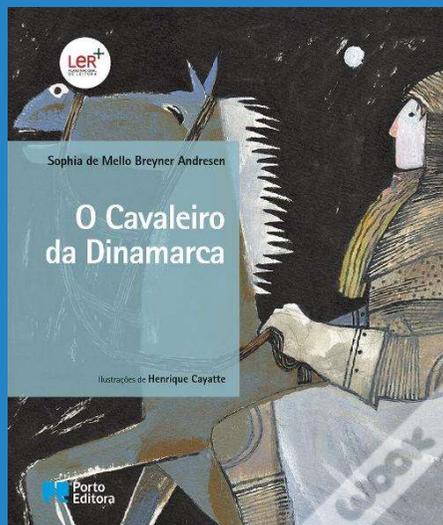
A Dinamarca fica no Norte da Europa. Ali os invernos são longos e rigorosos, com noites muito compridas e dias curtos, pálidos e gelados. A neve cobre a terra e os telhados, os rios gelam, os pássaros emigram para os países do Sul à procura de sol, as árvores perdem as suas folhas. Só os pinheiros continuam verdes, no meio das florestas geladas e despidas. Só eles, com os seus ramos cobertos por finas agulhas duras e brilhantes, parecem vivos no meio do grande silêncio imóvel e branco.

Há muitos anos, há dezenas e centenas de anos, havia em certo lugar da Dinamarca, no extremo norte do país, perto do mar, uma grande floresta de pinheiros, tílias, abetos e carvalhos. Nessa floresta morava com a sua família um Cavaleiro. Viviam numa casa construída numa clareira rodeada de bétulas. E em frente da porta da casa havia um grande pinheiro, que era a árvore mais alta da floresta.

Na primavera as bétulas cobriam-se de jovens folhas, leves e claras, que estremeciam à menor aragem. Então a neve desaparecia e o degelo soltava as águas do rio que corria ali perto e cuja corrente recomeçava a cantar noite e dia entre ervas, musgos e pedras. Depois a floresta enchia-se de cogumelos e morangos selvagens. Então os pássaros voltavam do Sul, o chão cobria-se de flores e os esquilos saltavam de árvore em árvore. O ar povoava-se de vozes e de abelhas e a brisa sussurrava nas ramagens.

T.p.c – Tradução

Excerto do livro “O Cavaleiro da Dinamarca” Sophia de Mello Breyner Andresen



Nas manhãs de verão verdes e doiradas, as crianças saíam muito cedo, com um cesto de vime enfiado no braço esquerdo e iam colher flores, morangos, amoras, cogumelos. Teciam grinaldas, que poisavam nos cabelos ou que punham a flutuar no rio. E dançavam e cantavam nas relvas finas, sob a sombra luminosa e trémula dos carvalhos e das tílias. Passado o verão, o vento de outubro despia os arvoredos, voltava o inverno, e de novo a floresta ficava imóvel e muda, presa em seus vestidos de neve e gelo.

No entanto, a maior festa do ano, a maior alegria, era no inverno, no centro do inverno, na noite comprida e fria do Natal.

Então havia sempre grande azáfama em casa do Cavaleiro. Juntava-se a família e vinham amigos e parentes, criados da casa e servos da floresta. E muitos dias antes já o cozinheiro amassava os bolos de mel e trigo, os criados varriam os corredores, e as escadas e todas as coisas eram lavadas, enceradas e polidas. Em cima das portas eram penduradas grandes coroas de azevinho e tudo ficava enfeitado e brilhante. As crianças corriam agitadas de quarto em quarto, subiam e desciam a correr as escadas, faziam recados, ajudavam nos preparativos. Ou então ficavam caladas e, cismando, olhavam pelas janelas a floresta enorme e pensavam na história maravilhosa dos três reis do Oriente, que vinham a caminho do presépio de Belém.

Bom estudo!
Até amanhã!

